



Trabalhos Científicos

Título: Caso Raro De Regressão De Glioma Difuso De Linha Média

Autores: KATIA SCANAGATTA (PUC-SP), NATALIA MARQUES RODRIGUES (HOSPITAL GPACI), LUIZA DE SOUZA SANTOS MILARE (HOSPITAL GPACI), ANA PAULA PINTO BAPTISTA (HOSPITAL GPACI), ANDRÉ VIU MATHEUS (HOSPITAL GPACI), GUSTAVO RIBEIRO NEVES (HOSPITAL GPACI)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O Glioma Difuso de Linha Média (GDLM) ocorre especialmente em crianças e é um tumor maligno altamente agressivo e associado a mau prognóstico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo masculino, nove anos, realizava seguimento com endocrinologista devido Diabetes Insipidus. Fora solicitado ressonância magnética (RM) de crânio, há dois anos, para visualização de hipófise – paciente assintomático - sendo visualizada lesão expansiva em tronco cerebral, sugestiva de GDLM. A equipe de neurocirurgia avaliou o caso e encaminhou à oncologia pediátrica para radioterapia, por tratar-se de local de difícil acesso à biópsia, com morbimortalidade cirúrgica elevada. Paciente foi submetido à radioterapia com intensidade modulada de feixe em 30 frações diárias de 180cGy no tumor e margens de segurança, realizado em Acelerador Linear de Elétrons Multivoltagem por seis semanas. Dois meses após tratamento, foi realizada nova RM de crânio, sem variações significativas do tumor. O paciente seguiu assintomático e em acompanhamento ambulatorial irregular. No entanto, após dois anos do término do tratamento, a RM de controle demonstrou regressão quase completa do tumor, apresentando apenas discreta heterogeneidade da região da transição bulbo pontina. **DISCUSSÃO:** O GDLM representa 10 a 15% dos tumores cerebrais e 80% dos tumores de tronco cerebral na pediatria. A média de sobrevivência após diagnóstico é de cerca de 9 a 11 meses e tem mortalidade estimada de 99% em cinco anos. Até o momento, é desconhecida uma terapia eficaz para tratar GDLM. Nesse caso o paciente foi diagnosticado precocemente e tratado com radioterapia, tendo remissão quase completa do tumor e sobrevida até o momento de dois anos, conferindo caso raro de sucesso após tratamento. **CONCLUSÃO:** Esse é um caso raro de remissão após tratamento de GDLM, contudo, o prognóstico para esta doença é extremamente reservado e nos faz refletir sobre a importância da descoberta de um tratamento eficaz.